



CT Saneamento e Saúde em
Comunidades Isoladas ABES / SP



MESA REDONDA: SANEAMENTO E SAÚDE EM COMUNIDADES ISOLADAS E PEQUENOS MUNICÍPIOS

FENASAN 2012

Eng^a Ana Lúcia Brasil
Coordenadora da C. T. Saneamento e Saúde em Comunidades Isoladas

CÂMARA TÉCNICA SANEAMENTO E SAÚDE EM COMUNIDADES ISOLADAS



- 2007 - Grupo de Trabalho em Saneamento e Saúde da ABES-SP;
OBJETIVO
 - Discutir a implantação e a sustentabilidade dos sistemas isolados na Região Metropolitana de São Paulo, objeto de discussão e polêmica entre instituições Municipais, Estaduais e Ministério Público.
- 2008 - Criada a Câmara Técnica de Saneamento e Saúde em Comunidade Isoladas;
- 2005 - Câmara Temática de Saneamento Rural da ABES - Nacional.

OBJETIVOS DA CÂMARA



- Promover discussão entre órgãos governamentais municipais e estaduais sobre a criação de Políticas Públicas para Gestão de Serviços de Saneamento Básico em Comunidades Isoladas, com atendimento seguro e satisfatório, destacando a participação da população, educação sanitária continuada, implementação de tarifas diferenciadas e responsabilidade da gestão compartilhada entre instituições.

COMUNIDADES ISOLADAS



São loteamentos ou núcleos habitacionais localizados normalmente em áreas periféricas de cidades, ou comunidades, litorâneas ou não, de difícil acesso, cuja interligação aos sistemas principais de água e de esgotos do município demonstra-se economicamente inviável e necessitam de **soluções independentes desses serviços.**

EVENTOS REALIZADOS



1. Oficinas: Modelos de Gestão de Saneamento e Saúde em Comunidades Isoladas.

19 e 20 de junho de 2008

Local: Faculdade de Saúde Pública / USP

Objetivo:

✓ Discutir modelos e experiências de gestão em saneamento em comunidades isoladas: modelos institucionais, sustentabilidade técnica, econômica, ambiental e operacional

Oficinas– 19 De Junho



- a) **Programas e Ações de Saneamento em Comunidades Isoladas no Brasil** - Fundação Nacional de Saúde – FUNASA;
- b) **Ano Internacional do Saneamento** – Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental-AIDS;
- c) **Panorama Mundial de Saúde – Saneamento e Impactos em Comunidades Isoladas (Programas previstos no Brasil)**– Organização Pan-Americana da Saúde/ OPAS.



Resumo da Discussão das Oficinas- 20 de Junho



- ✓Necessidade de tecnologias disponíveis que funcionam com o apoio e entendimento dos usuários;
- ✓Soluções de infraestrutura que, normalmente demandam suporte operacional de mais de uma instituição;
- ✓A Educação Sanitária será sempre necessária em Comunidades Isoladas: antes, durante e após a implantação do sistema, qualquer que seja a solução;
- ✓Projetos piloto que analisem os modelos de gestão, os regimes de parceria e os modelos institucionais; além da coleta de dados;
- ✓Importância da participação dos Comitês de Bacia e do CATI;
- ✓Incentivar a socialização de experiências de gestão de saneamento para comunidades isoladas e/ou carentes, nos meios de comunicação da ABES.

EVENTOS REALIZADOS



2. Oficina de Educação Sanitária e Ambiental –

24 e 25 de maio de 2010

Local: Auditório da Sabesp e ABES/ SP

Objetivos:

- ✓ Discutir e apresentar sugestões;
- ✓ Validar materiais de educação sanitária a serem utilizados em Projetos de Desenvolvimento Social.



Oficina de Educação Sanitária e Ambiental.



- a) **Destaques e comentários dos materiais de educação sanitária e projetos de desenvolvimento social produzidos pelas OPAS e traduzidos pela Câmara Técnica de Saneamento e Saúde em Comunidades Isoladas ABES /SP;**
- b) **Saúde nos Quilombos** – Coordenadoria de Planejamento de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo;
- c) **Medidas Sócio Educacionais do Programa Córrego Limpo**– Sabesp;
- d) **Diagnóstico e Planejamento Participativo no Programa de Microbacias** – CATI / Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo;
- e) **Projeto “Rostos, Vozes e Lugares”** – Cooperação OPAS e Prefeitura de Guarulhos;
- f) **Estratégias de Educação e Sensibilização para a Saúde Desenvolvidas no Âmbito da Saúde Ambiental** – Ministério da Saúde.

Resultados da Oficina



✓ **Referencial: Para Gerenciamento de Projetos de Desenvolvimento Social Para Educação Sanitária Intercultural com Foco Em Higiene e Saúde** - Material da Organização Panamericana da Saúde – OPAS, traduzido, adaptado e referendado pela Câmara Técnica de Saneamento e Saúde em Comunidades Isoladas d ABES-SP



EVENTOS REALIZADOS



3.Seminário – Desafio da Universalização do Saneamento: Atendimento Sustentável das Comunidades Isoladas.

21 e 22 de Novembro de 2011

Local: Auditório do CRQ IV -SP

Objetivos:

- ✓ Conhecer e discutir os modelos de gestão dos serviços de saneamento em comunidades isoladas. Propor diretrizes de políticas públicas para o Estado de São Paulo, que garantam o funcionamento desses sistemas e a preservação do meio ambiente.

Seminário – Desafio da Universalização do Saneamento: Atendimento Sustentável das Comunidades Isoladas



• PALESTRAS

- ✓ **A experiência de Minas Gerais** – Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais SA - COPANOR ;
- ✓ **A experiência do Ceará** – Sistema Integrado de Saneamento Rural – SISAR (CAGECE);
- ✓ **Diretrizes, políticas e recursos do Governo Federal** - Fundação Nacional de Saúde – FUNASA;
- ✓ **A experiência do Paraná** – Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR.



Seminário – Desafio da Universalização do Saneamento: Atendimento Sustentável das Comunidades Isoladas



• PALESTRAS

- ✓ **Atendimento das Comunidades Isoladas com Saneamento no Programa Estadual Água é Vida** - Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Governo do Estado de São Paulo;
- ✓ **Atendimento com Saneamento das Populações Rurais contempladas no Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas** -Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo em parceria com o Banco Mundial;
- ✓ **Experiências Relevantes no Brasil** - Banco Mundial.

ENCAMINHAMENTOS DO SEMINÁRIO



- a) Criação do **Grupo de Trabalho**, composto de Secretarias Estaduais, Conselhos Estaduais , ASSEMAE e CBHs;
- b) Assegurar a **inclusão das Comunidades Isoladas** nos Termos de Referencia e Planos de Saneamento Municipais, Regionais e Estaduais
- c) Discutir, implementar e desenvolver o **Programa Nacional de Saneamento Rural**, no âmbito do Plansab – Plano Nacional de Saneamento;
- d) Criar **sistema único de informação** de linhas de financiamento para o saneamento básico em comunidades isoladas.

PROJETOS DA CÂMARA



PROJETO PILOTO: VILA MACHADO

SUSTENTABILIDADE DE TRATAMENTOS DE ESGOTOS DOMICILIARES EM COMUNIDADES ISOLADAS

Adotada como área piloto para o desenvolvimento do projeto, o bairro Vila Machado localiza-se as margens da represa Paiva Castro no município de Mairiporã a cerca de 10 km do centro da cidade.

A Vila Machado é um bairro de Mairiporã de classe média e média baixa, composto por 240 domicílios, com soluções individuais de coleta de esgotos sanitários, com 60% das casas utilizando a fossa negra.

PROJETOS DA CÂMARA- Projeto Piloto Vila Machado



Fonte :Google Maps

Projeto Piloto Vila Machado - Objetivo Geral



Elaborar alternativas de saneamento em comunidades isoladas, englobando instalações, conscientização e cooperação da comunidade local, gestão eficaz do sistema, tanto nos aspectos técnico-operacional, como no econômico-financeiro, garantindo a sustentabilidade e a proteção do meio ambiente.

INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS



INSTITUIÇÕES EXECUTIVAS:

- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – Seção São Paulo;
- Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP (MT, MA, MN e T).

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS:

- Prefeitura Municipal de Mairiporã (Chefia de Gabinete, Secretaria Municipal de Obras e Vigilância Sanitária);
- UNICAMP – Laboratório Fluxus;
- Fórum Lixo e Cidadania do Estado de São Paulo;
- Coordenadoria de Assistência Técnica Integrada – CATI;
- Vigilância Sanitária Estadual;
- Escola Estadual Maria Zeza.

Projeto Piloto Vila Machado - Estruturas Sanitárias



Projeto Piloto Vila Machado - Tipos de Moradia



Projeto Piloto Vila Machado - Estruturas Sanitárias



INSTITUIÇÃO PATROCINADORA



- **FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - FEHIDRO**

Custo total do projeto:

R\$ 94.213,96

Valor pleiteado ao FEHIDRO:

R\$ 74.423,42

Valor oferecido de contrapartida:

R\$ 19.790,42

Metodologia



A realização do projeto está consolidada no setor de saneamento e saúde, tendo como referência inicial o conhecimento da realidade local e de seus aspectos socioeconômicos, conforme metodologia preconizada pela Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS, onde ressalva a importância da participação da comunidade na escolha, implantação e operação das soluções propostas com divisão de custos previamente negociadas.

PROJETOS DA CÂMARA



1) **Parceria Comitê de Bacia do Litoral Norte/ABES –SP**

Projeto Piloto de implantação de saneamento básico em comunidades isoladas município de Ilhabela – Outros parceiros: Prefeitura de Ilhabela e SABESP;

2) **Parceria Trata Brasil/ABES-SP**

Programa “Se Liga na Rede” da SABESP

Identificação de Indicadores Sociais e Ambientais.

PROJETOS DA CÂMARA



3) Parceria SABESP(MN)/ABES-SP

Projeto Piloto de desenvolvimento de metodologia para levantamento de bairros, condomínios fechados, povoados, áreas críticas e populações dispersas do município de Mairiporã, quanto a situação de regularização fundiária, sanitária (água, esgoto e coleta de lixo) das residências e condições do meio ambiente.

4) Outras Parcerias:

- a) FATEC-SP;
- b) FGV-SP.



OBRI GADO!

ctcisoladas@abes-sp.org.br

www.abes-sp.org.br